



UEPB

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA

CENTRO DE EDUCAÇÃO - CEDUC

DEPARTAMENTO EDUCAÇÃO

CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

MYLENA PONTES DUARTE

**A LUDICIDADE COMO INSTRUMENTO ESSENCIAL DO PROCESSO ENSINO
APRENDIZAGEM: UM OLHAR A PARTIR DA PERSPECTIVA DOS PAIS E DOS
EDUCADORES**

CAMPINA GRANDE-PB

2021

MYLENA PONTES DUARTE

**A LUDICIDADE COMO INSTRUMENTO ESSENCIAL DO PROCESSO ENSINO
APRENDIZAGEM: UM OLHAR A PARTIR DA PERSPECTIVA DOS PAIS E DOS
EDUCADORES**

Trabalho de Conclusão de Curso (monografia) apresentado à coordenação do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB/Campus I), como requisito parcial à obtenção do título de Graduada em Pedagogia.

Área de concentração: Educação.

Orientadora: Profa. Dra. Valdecy Margarida da Silva

CAMPINA GRANDE-PB

2021

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

D812l Duarte, Mylena Pontes.

A ludicidade como instrumento essencial do processo ensino aprendizagem [manuscrito] : um olhar a partir da perspectiva dos pais e dos educadores / Mylena Pontes Duarte. - 2021.

28 p.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Educação , 2021.

"Orientação : Profa. Dra. Valdecy Margarida da Silva , Coordenação do Curso de Pedagogia - CEDUC."

1. Ludicidade. 2. Educador. 3. Aprendizagem. 4. Processo ensino-aprendizagem. 5. Pais. I. Título

21. ed. CDD 371.337

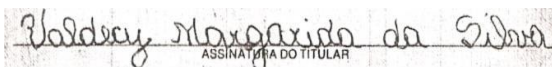
A LUDICIDADE COMO INSTRUMENTO ESSENCIAL DO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM: UM OLHAR A PARTIR DA PERSPECTIVA DOS PAIS E DOS EDUCADORES

Trabalho de Conclusão de Curso (monografia) apresentado à coordenação do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB/Campus I), como requisito parcial à obtenção do título de Graduada em Pedagogia.

Área de concentração: Educação.

Aprovada em: 14/10 /2021.

BANCA EXAMINADORA


ASSINATURA DO TITULAR

Profa. **Dra. Valdecy Margarida da Silva** (Orientadora)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Profa. **Dra. Paula Almeida de Castro** – (Examinadora)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Profa. **Dra. Maria do Socorro Moura Montenegro** – (Examinadora)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Dedico...

À pessoa mais importante da minha vida, minha mãe Maria de Lourdes Pontes Duarte, responsável por tudo que sou hoje. Meu maior exemplo de garra, força, amor, fé e coragem. Sempre me apoiando e me incentivando nas minhas decisões.

Ao meu Padrinho, Carlos Jean de Araújo, responsável pelas memórias mais bonitas da minha infância. Ser humano especial que não está mais entre nós, mas lá do céu sempre cuidou de mim e me protegeu. Espero que esteja orgulhoso de mim, meu querido!

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, por ter me dado o dom da vida, sabedoria e toda força necessária para chegar até aqui, por seu infinito amor e misericórdia a cada dia e por mais essa benção a mim concedida.

Aos professores que com todo amor compartilharam conosco seus conhecimentos. Em especial à minha orientadora, a Profa. Val Margarida, que com toda paciência me acolheu como orientanda e me auxiliou na produção deste trabalho. Minha eterna gratidão.

À minha família, que me impulsionou a não desistir e continuar persistindo e acreditando que seria possível chegar até aqui mesmo com tantas turbulências no meio do caminho.

Às minhas tias Margarida e Zildete Duarte, que sempre me incentivaram nos estudos e me ajudaram a chegar até aqui.

Agradeço também à minha amiga Mônica Santos, que foi um presente que a graduação me deu, compartilhando comigo sorrisos, lágrimas e noites em claro durante toda a caminhada.

A todos e todas que contribuíram direta e indiretamente para que esse sonho se realizasse,

Meu muito obrigada!

O corpo de uma criança é um espaço infinito onde cabem todos os universos. Quanto mais forem estes universos, maiores serão os voos das borboletas, maior será o fascínio, maior será o número de melodias que saberá tocar, maior será a responsabilidade de amar, maior será a felicidade (ALVES, 1994, p.70).

RESUMO

Considerando o papel que o lúdico representa dentro do processo ensino aprendizagem, auxiliando na construção da autonomia e na aquisição de inúmeras habilidades necessárias ao desenvolvimento das crianças, o presente estudo tem por objetivo discutir a importância das atividades lúdicas dentro do processo de ensino aprendizagem e a visão que os pais e os educadores têm sobre o lúdico e o desenvolvimento das crianças. O estudo se deu através de uma pesquisa qualitativa de base exploratória. Utilizamos como instrumentos de coleta de dados a entrevista. Entrevistamos professores e pais para analisar a visão desses sujeitos sobre a importância do lúdico para o desenvolvimento infantil. A pesquisa está fundamentada nos estudos desenvolvidos por Piaget (1976), Zanatta (2014), Mendonça (2004) entre outros pesquisadores. Os resultados obtidos mostraram que os pais e os educadores estão cada vez mais conscientes sobre a importância do uso da ludicidade durante o processo de ensino aprendizagem das crianças.

Palavras-chave: Ludicidade. Ensino e Aprendizagem. Educadoras. Mães.

ABSTRACT

The importance that playfulness represents within the learning process is important, helping to build autonomy and acquire the skills necessary for the development of children, promoting knowledge and learning. This study aims to address the importance of playful activities within the process of teaching-learning, knowing that these contributions to the teaching-learning process happen in partnership with parents and the school, the present work was carried out through a qualitative exploratory research. As a data collection instrument, we interviewed teachers and parents, to analyze a view on the importance of child development. The research is based on studies developed by Piaget (1976), ZANATTA (2014), MENDONÇA (2004) among other authors. The results obtained in the research show that parents and educators are increasingly aware of the importance of using playfulness during the process of teaching children.

Keywords: Playfulness. Teaching and learning. Educators. Mother

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	9
2	ELEMENTOS PSICOMOTORES E O DESENVOLVIMENTO INFANTIL.....	10
3	O PAPEL DO EDUCADOR NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM.....	14
	3.1 O PAPEL DOS PAIS NA EDUCAÇÃO INFANTIL	16
4	METODOLOGIA.....	17
5	RESULTADOS E ANALISE DOS DADOS COLETADOS	18
6	CONCLUSÃO.....	24
	REFERENCIAS.....	26
	APÊNDICE	27

1. INTRODUÇÃO

A palavra ludicidade tem origem no latim "*ludus*", significando jogo. É um termo muito conhecido e também utilizado durante toda a educação infantil e que vem ganhando muito estudo e espaço dentro do processo de ensino aprendizagem. As atividades lúdicas são um dos principais instrumentos para o desenvolvimento cognitivo, afetivo, intelectual e no despertar da autonomia da criança, abrangendo um enorme leque de componentes dentro do currículo.

A Educação Infantil é a etapa mais importante na vida de uma criança. Nessa etapa da vida é importante que a criança brinque, vivencie o lúdico tanto em casa como na sala de aula. Mas, será que os sujeitos que acompanham essas crianças – pais e educadores – compreendem a importância do lúdico para os pequenos? O estudo se configura como uma pesquisa qualitativa de base exploratória. Como instrumento de coleta de dados utilizamos um questionário que foi aplicado com pais e educadores sobre o que eles entendem a respeito da ludicidade para que possamos compreender como as atividades lúdicas realizadas em sala de aula contribuem para o desenvolvimento das crianças no processo ensino aprendizagem e para o desenvolvimento infantil.

A pesquisa está fundamentada nos estudos desenvolvidos por Piaget (1976), Zanatta (2014), Mendonça (2004) entre outros autores citados ao longo do trabalho. A pesquisa contou com a colaboração de 4 (quatro) pais e 4 (quatro) professores, que de forma voluntária se disponibilizaram a responder o questionário. Os dados mostraram que os educadores compreendem a importância do lúdico para o desenvolvimento das crianças e garantem o uso das atividades lúdicas em sala de aula. Ainda, os pais estão cada dia mais conscientes da importância dessas atividades no dia a dia dos seus filhos.

O presente artigo está dividido em 6 (seis) tópicos. No primeiro abordamos o referencial teórico sobre elementos psicomotores e o desenvolvimento infantil. No segundo, tratamos do papel do educador nos processos de ensino e aprendizagem. No terceiro, abordamos o papel dos pais na educação infantil. O quarto tópico trata da metodologia da pesquisa, no quinto apresentamos os resultados a partir da análise dos dados coletados e considerações finais.

2. ELEMENTOS PSICOMOTORES E O DESENVOLVIMENTO INFANTIL

A palavra ludicidade tem origem no latim "*ludus*", significando jogo. É um termo muito conhecido e também utilizado durante toda a educação infantil e que vem ganhando muito estudo e espaço dentro do processo de ensino aprendizagem. Atualmente, as discussões sobre os jogos e brincadeiras vem aparecendo cada vez mais dentro dos espaços dos planejamentos escolares e, conseqüentemente, no planejamento dos professores.

A definição de criança, segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil - DCNEI (2010) é:

Sujeito histórico e de direitos que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura. (p.12, 2010)

De acordo com o Referencial Curricular (1998), brincadeira se trata de uma atividade que permite que a criança imite uma realidade por ela vivenciada, onde a brincadeira se torne uma "imitação transformadora". Brincando a criança ressignifica o seu mundo, toma consciência de si, do mundo e do outro. Piaget (1976) defende que as atividades lúdicas são onde nascem as atividades intelectuais da criança, não são apenas uma forma de distração e entretenimento que tem como objetivo apenas distrair a criança, mas sim um instrumento para despertar a criança para seu desenvolvimento intelectual.

O jogo e o brincar, portanto, sob as suas duas formas essenciais de exercício sensório-motor e de simbolismo, proporciona uma assimilação da real à atividade própria, fornecendo a esta seu alimento necessário e transformando o real em função das necessidades múltiplas do eu. Por isso, os métodos ativos de educação das crianças exigem todos que se forneça às crianças um material conveniente, a fim de que, jogando e brincando, elas cheguem a assimilar as realidades intelectuais que, sem isso, permanecem exteriores à inteligência infantil. (PIAGET 1976, p.160).

A ludicidade auxilia no desenvolvimento das crianças de maneira bastante positiva e prazerosa. Brincando a criança entra em contato com o outro, se desenvolve, cresce, desenvolve sua autonomia, estimula sua criatividade, toma consciência de si e do mundo, Friedmann 1996) apud Zanatta (2014), pontua:

O brincar atualmente é uma ação considerada lúdica no qual trabalha na criança seu desenvolvimento cognitivo, motor, social e afetivo, principalmente por ser uma ação no qual proporciona a socialização e interação com outras crianças, estimulando consecutivamente a autonomia, curiosidade, criatividade, raciocínio, ou seja, ela prende brincando, se divertindo, pois, a brincadeira proporciona as crianças uma aprendizagem alegre e prazerosa (FRIEDMANN, 1996, p. 71, apud ZANATTA 2014, p. 15).

O Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil – RCNEI (1998) defende a brincadeira como uma atividade de fundamental importância no dia a dia da criança. De acordo com esse documento, o brincar proporciona à criança novas descobertas. Brincando as crianças recriam e repensam acontecimentos do seu dia a dia, imitam comportamento dos seus pais e familiares, reinventam a realidade vivida por elas, sabendo que estão brincando.

Nas brincadeiras, as crianças transformam os conhecimentos que já possuíam anteriormente em conceitos gerais com os quais brinca. Por exemplo, para assumir um determinado papel numa brincadeira, a criança deve conhecer alguma de suas características. Seus conhecimentos provêm da imitação de alguém ou de algo conhecido, de uma experiência vivida na família ou em outros ambientes, do relato de um colega ou de um adulto, de cenas assistidas na televisão, no cinema ou narradas em livros etc. (RCNEI, 1998 p.27.)

É brincando que a criança vai construir sua própria identidade, pois brincando vai recriar sua realidade, suas vivências, comunicando-se com o mundo, e abrindo espaço para a criatividade, espontaneidade e imaginação, auxiliando em uma significativa aprendizagem.

É pela brincadeira que a criança vai ser estimulada a pensar, imaginar e desenvolver sua autoconfiança. De acordo com Bock (2001), é entre 4 e 5 anos que o lúdico tem maior influência no processo de aprendizagem pois é a fase que antecede o processo de alfabetização.

É essencial que as brincadeiras dirigidas às crianças tenham objetivo de desenvolver elementos psicomotores específicos como: coordenação motora: que diz respeito à capacidade que temos de realizar movimentos como pular, andar, brincar, escrever, pintar sendo resultado da interação entre o sistema muscular, nervoso sensorial e esquelético, a coordenação motora é aperfeiçoada e desenvolvida ao longo da nossas vidas e pode ser classificada em coordenação motora grossa que diz respeito àquelas atividades que não nos exigem delicadeza para executá-las como pular, subir escadas, correr e a coordenação motora fina, que são aquelas atividades que nos exigem mais delicadeza para executar como desenhar e manusear pequenos

objetos, brincadeiras como boliche e os jogos de encaixe auxiliam no desenvolvimento da coordenação motora nas crianças.

Orientação espacial, que diz respeito à capacidade da criança se orientar em um determinado espaço assim como localizar pessoas e objetos. Um exemplo de brincadeira para auxiliar nesse processo são os circuitos onde são criadas barreiras e as crianças devem se locomover com os olhos fechados partindo da orientação de um adulto para isso é necessário a noção de baixo, cima, frente, traz, direita e esquerda, trabalhando e desenvolvendo também a lateralidade na criança.

O Ritmo é o que vai ordenar o funcionamento corporal da criança, é a capacidade de realizar certos movimentos contínuos e ordenados e podem ser trabalhadas brincadeiras que utilizem: bater palmas, assobiar, estalar os dedos, pois vão auxiliar no desenvolvimento do ritmo. Equilíbrio diz respeito à capacidade que temos de nos mantermos sobre bases sustentando nosso corpo brincadeiras como amarelinha, andar entre fitas, andar sobre linhas, ajudam a desenvolver o equilíbrio nas crianças. Imagem corporal, que é a representação que a criança fará do próprio corpo e do outro. Organização temporal, linguagem e formas de comunicação que são elementos psicomotores essenciais para o processo de aprendizagem e desenvolvimento da criança. Segundo Barreto (2000), o desenvolvimento psicomotor é de suma importância na prevenção de problemas da aprendizagem e na reeducação do tônus, da postura, da direcionalidade, da lateralidade e do ritmo.

Em geral, a maior parte dos problemas de aprendizagem apresentados pelas crianças está diretamente relacionada às falhas no desenvolvimento dos elementos psicomotores. De acordo com Mendonça (2004), a falta de um dos elementos básicos da psicomotricidade que são fundamentais durante o processo aprendizagem, pode acarretar danos muitas vezes irreparáveis em uma boa aprendizagem e ao longo da vida dos indivíduos.

Os primeiros anos de vida são fundamentais para o desenvolvimento psicomotor infantil. É preciso estar atento para que nenhuma perturbação passe despercebida e seja tratada a tempo, para que a capacidade futura da criança não seja afetada e prejudique a aprendizagem da leitura e da escrita (MENDONÇA 2004, p.20-21).

Quando o desenvolvimento psicomotor é mal constituído, a criança poderá apresentar problemas na escrita, na leitura, na diferenciação de letras, na ordenação

de sílabas, esses elementos são desenvolvidos e estimulados na criança principalmente por meio do lúdico por isso é tão importante que as brincadeiras e jogos ofertadas nas escolas sejam planejadas e tenham objetivos claros.

Com isso, podemos observar que, estimular que a criança desempenhe exercícios que possam auxiliar em seu desenvolvimento psicomotor pode ajudá-la a estabelecer relações com os outros, expandir seus conhecimentos acerca do mundo em que ela está inserida, ajudar na concentração e também na sua coordenação motora que é de fundamental importância durante o processo do desenvolvimento infantil.

Através do lúdico a criança desenvolve suas habilidades de entendimento, mas para que a criança desenvolva o controle mental de sua expressão motora, a atividade lúdica deve levar em consideração os níveis de maturação da criança. A atividade lúdica, quando acompanhada pode proporcionar a aprendizagem em vários aspectos que ajudam na conservação da saúde física, mental e no equilíbrio social e afetivo. Segundo Santos:

As atividades lúdicas possibilitam fomentar a "resiliência", pois permite a formação do autoconceito positivo. As atividades lúdicas possibilitam o desenvolvimento integral da criança, já que através destas atividades a criança se desenvolver efetivamente, convive socialmente e opera mentalmente; O brincar e o jogo são produtos de cultura e seus usos permitem a inserção da criança na sociedade; Brincar é uma necessidade básica assim como é a nutrição, a saúde, a habitação e a educação; Brincar ajuda a criança no seu desenvolvimento físico, afetivo, intelectual e social, pois, através das atividades lúdicas, a criança forma conceitos, relaciona ideias, estabelece relações lógicas, desenvolve a expressão oral e corporal, reforça habilidades sociais, reduz a agressividade, integra-se na sociedade e constrói o seu próprio conhecimento; O jogo é essencial para a saúde física e mental; O jogo simbólico permite à criança vivências do mundo adulto e isto possibilita a mediação entre o real e imaginário. (SANTOS, 2000 p. 20).

Com isso, podemos perceber que o que antes era visto como perda de tempo hoje já se tem a convicção que as brincadeiras e atividades lúdicas, quando bem direcionadas ou acompanhadas, favorecem o aprendizado e o desenvolvimento infantil nas diversas fases do desenvolvimento social e cognitivo da criança. Favorecendo a saúde física e mental, através das brincadeiras as crianças vivenciam e interagem com o mundo.

3. O PAPEL DOS PAIS E EDUCADORES NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM

É muito importante que o professor da educação infantil compreenda as várias faces do desenvolvimento humano: social, afetiva, psicomotora e cognitivo de seus alunos, levando sempre em consideração que cada criança tem seu tempo e ritmo de desenvolvimento. Para compreender melhor o desenvolvimento infantil, Jean Piaget (1896-1980), pesquisador das fases de desenvolvimento cognitivo infantil, elaborou uma teoria na qual buscava descrever como as crianças adquirem conhecimento, raciocinam e se desenvolvem. Com isso, especificou quatro estágios de desenvolvimento.

Sendo o pesquisador, o primeiro é o estágio sensório-motor: Este estágio corresponde de 0 a 24 meses de vida e é caracterizado pelo modo com que a criança entende e se relaciona com o mundo. É durante esse período que a criança aprimora os reflexos inatos. O segundo é o pré-operatório: Este estágio corresponde de 2 a 7 anos de idade e é caracterizado pelo surgimento da linguagem, que irá possibilitar a criança a interação e a comunicação com o mundo. Este estágio obteve uma maior atenção de Piaget. O terceiro é o operatório-concreto: Este estágio corresponde de 7 a 12 anos de idade e é caracterizado pelo surgimento do pensamento lógico, com isso a criança consegue ordenar pontos de vista e incorporá-los de modo lógico. E o quarto, o estágio-formal: Este estágio corresponde de 12 anos em diante. Aqui a criança se torna capaz de raciocinar logicamente, adquirindo a capacidade de pensar compreendendo conceitos sem a necessidade de mediação de outro.

Piaget foi um biólogo que contribuiu grandemente para a área da educação, auxiliando para que os profissionais da educação compreendam o processo de desenvolvimento infantil em cada fase, tornando possível uma maior participação, planejamento e reflexão por parte dos profissionais durante esse processo.

Almeida (2014) defende que as atividades lúdicas contribuem para o desenvolvimento integral e para a aprendizagem da criança, auxiliando em sua formação, assim como no seu desenvolvimento pessoal e social.

A educação lúdica contribui e influencia na formação da criança, possibilitando um crescimento sadio, um enriquecimento permanente, integrando-se ao mais alto espírito democrático enquanto investe em uma produção séria do conhecimento. A sua prática exige a

participação franca, criativa, livre, crítica, promovendo a interação social e tendo em vista o forte compromisso de transformação e modificação do meio (ALMEIDA, 2008, p. 41).

O professor deve incentivar seus alunos a serem mais ativos em sala de aula, estimulando a autonomia, objetivando o desenvolvimento totalitário da criança e a melhor maneira de fazer isso é por meio de brincadeiras, onde é ofertada a criança, a oportunidade de se desenvolver em todos os aspectos. É através disso que ela ganha novas experiências

É importante que o ambiente para a realização das atividades seja descontraído para atrair o interesse e a criatividade das crianças, proporcionando assim um momento satisfatório e participativo.

O lúdico é tão importante para o desenvolvimento da criança, que merece atenção por parte de todos os educadores. Cada criança é um ser único, com anseios, experiências e dificuldades diferentes. Portanto, nem sempre um método de ensino atinge a todos com a mesma eficácia. Para poder garantir o sucesso do processo ensino aprendizagem o professor deve utilizar-se dos mais variados mecanismos de ensino. Entre eles as atividades lúdicas, tais atividades devem estimular o interesse, a criatividade, a interação, a capacidade de observar, experimentar, inventar e relacionar conteúdos e conceitos. O professor deve-se limitar apenas a sugerir, estimular e explicar, sem impor, a sua forma de agir, para que a criança aprenda descobrindo e compreendendo e não por simples imitação. O espaço para a realização das atividades deve ser um ambiente agradável e que as crianças possam se sentirem descontraídas e confiantes (ALMEIDA, 2014 p.3).

As atividades lúdicas proporcionam uma aprendizagem mais satisfatória para a criança, o lúdico é muito importante dentro da educação infantil pois contribui para a formação da personalidade da criança. Almeida (2014) completa afirmando que as atividades lúdicas contribuem significativamente para o desenvolvimento e aprendizagem da criança, pois colabora na sua formação e no seu desenvolvimento pessoal e no desenvolvimento da autoestima.

Por meio das atividades lúdicas o professor oportuniza que o educando aprenda de maneira menos rígida e mais prazerosa tendo a oportunidade de explorar outras formas de aprender. É importante que o educador faça uso de todos os instrumentos para favorecer uma educação de qualidade para seus alunos. As atividades lúdicas são um desses instrumentos. Hoje os educadores devem ser profundos conhecedores das maneiras que seus alunos aprendem, para que o seu trabalho seja realizado com o objetivo de desestabilizar e direcionar o ensino. A

utilização do lúdico é uma estratégia propícia, pois proporcionando um ambiente de criatividade e desafiador, a aprendizagem vai fluir de forma dinâmica e divertida. (Sacchetto et al, 2011 apud ZANATTA P. 20).

O professor da educação infantil deve planejar seu trabalho voltado para as brincadeiras, criando oportunidades para as crianças, resgatando brincadeiras que despertem interesse e motivem seus alunos promovendo, dessa maneira, um aprendizado significativo, estando sempre atento aos objetivos que pretende alcançar em cada jogo ou brincadeira utilizados, levando em consideração a faixa etária das crianças. O educador deve fazer do lúdico seu maior aliado no processo ensino aprendizagem dentro da sala de aula. Para isto, é essencial que a escola proporcione um ambiente favorável para o planejamento e desenvolvimento dessas atividades com os alunos. Ou seja, o professor precisa ter autonomia para planejar e executar essas atividades com seus educandos.

3.1 O PAPEL DOS PAIS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

O desenvolvimento das crianças tem início antes mesmo delas iniciarem suas vidas escolares. As crianças começam a se desenvolverem desde que nascem no primeiro contato com os pais ou responsáveis. É com eles que as crianças aprendem a segurar objetos e até mesmo quando aprendem a comer estão se desenvolvendo.

A criança pequena é iniciada na brincadeira por pessoas que cuidam dela, particularmente sua mãe. Não tem sentido afirmar que uma criança de poucos dias, ou de algumas semanas, brinca por iniciativa própria. É o adulto que, como destaca Wallon, por metáfora, batizou de brincadeira todos os comportamentos de descoberta da criança (BROUGÈRE 1997, p.99 apud OLIVEIRA 2014 p. 19)

A criança, como ser constituinte da sociedade, tem direito à educação e em seus primeiros anos é dever da família e da sociedade, assim como do Estado, proporcionar e garantir que ela tenha acesso aos seus direitos. Segundo o artigo 227, da Constituição Federal:

É dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança e ao adolescente, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar comunitária, além de colocá-los a salvo de toda a forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão. (BRASIL,1988).

4. METODOLOGIA

Assim como os professores são parte essencial do processo ensino aprendizagem, os pais também ocupam grande espaço dentro deste processo, sendo eles parte indispensável para a o desenvolvimento e aprendizagem das crianças, a escola e a família devem caminhar juntos para facilitar e obter sucesso nesse processo, para que os professores possam elaborar e proporcionar atividades que ultrapassem as barreiras da sala de aula é de fundamental importância que os pais tenham a consciência da importância dessas atividades para o desenvolvimento e aprendizagem para seus filhos e estejam dispostos a colaborar com esse processo.

A qualidade da Educação Infantil depende, cada vez mais, da parceria entre a escola e a família. Abrir canais de comunicação, respeitar e acolher os saberes dos pais e ajudar-se mutuamente. Eis algumas ações em que as únicas beneficiadas são as nossas crianças pequenas. (CARRARO 2006, p.12).

Portanto, é de extrema importância que os pais tenham consciência que a educação infantil é a base para o restante da vida estudantil das crianças e tenham consciência também da importância das brincadeiras para o desenvolvimento integral das crianças, compreendendo, assim, que brincando a criança aprende, compreende o mundo e ela mesma, e se desenvolve.

A pesquisa está fundamentada nos estudos desenvolvidos por Piaget (1976), Zanatta (2014), Mendonça (2004) entre outros autores citados ao longo do trabalho possuindo caráter qualitativo e exploratório, procurando conhecer e descrever a visão dos pais de alunos da educação infantil e dos educadores acerca da importância do lúdico nessa fase da vida das crianças, assim como o uso desse instrumento dentro do dia a dia nas salas de aula.

Para a realização da pesquisa, utilizamos o questionário como instrumento da coleta de dados. Foram 2 (dois), questionários com 5 (cinco) com questões abertas para as educadoras e 4 (quatro) questões para os pais participantes. A pesquisa contou com a participação de quatro professoras de instituições distintas e quatro mães voluntárias. Cada um respondeu as questões individualmente. Suas identidades, assim como as instituições integradas pelos mesmos, serão mantidas em sigilo. Para preservar a identidade dos sujeitos, os professores serão representados com professor A, B, C e D, assim como os pais aqui também serão identificados como mãe A, B, C e D.

5. RESULTADOS E ANÁLISE DOS DADOS COLETADOS

Os dados coletados durante a pesquisa objetivaram analisar o quanto a importância na ludicidade dentro do processo ensino aprendizagem é compreendida na visão dos pais e educadores participantes do estudo.

Quatro educadoras do sexo feminino atuantes na educação infantil participaram de forma voluntária da pesquisa, respondendo 5 (cinco) questões abertas. Para preservar a identidade dos sujeitos da pesquisa assim como também o nome das instituições integradas por elas não será divulgado. Os sujeitos aqui serão identificados como educadora A, educadora B, educadora C e educadora D. As quatro educadoras possuem mais de 10 (dez) anos atuando na área da educação e possuem formação em nível superior, sendo a Educadora A com formação em Biologia e Pedagogia, a educadora B com formação em letra português, a educadora C com formação em pedagogia e a educadora D com formação em pedagogia e especialização em psicopedagogia. As quatro integram e trabalham em instituições de ensino privado.

Quando questionadas sobre “O que é o lúdico”, as educadoras responderam:

Educadora A: “É o método onde o único intuito é favorecer ao aluno a aprendizagem, sem cobranças e respeitando a interpretação da criança”

Educadora B: “Uma metodologia de ensino bastante usada nos dias de hoje, onde a criança aprende brincando”

Educadora C: “O lúdico é uma forma de ensino dinâmica e criativa onde os alunos aprendem enquanto brincam”

Educadora D: “O lúdico é uma forma de transmissão de conhecimento mais prazerosa e divertida para os alunos”

Após a leitura das respostas dadas pelas educadoras podemos perceber que a compreensão delas sobre o conceito do Lúdico é bastante satisfatória, uma vez que descrevem o lúdico como uma forma de ensino criativa que busca favorecer o processo ensino aprendizagem de uma forma prazerosa para a criança, sendo uma forma de favorecer sua aprendizagem. De acordo com Freire (1996, p.47), "ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção.", as educadoras deixaram claro compreender que com as atividades lúdicas as crianças aprendem, como pontua o RCNEI (1998):

Pode-se, entretanto, utilizar os jogos, especialmente aqueles que possuem regras, como atividades didáticas. É preciso, porém, que o

professor tenha consciência que as crianças não estarão brincando livremente nestas situações, pois há objetivos didáticos em questão. (RCNEI, 1998 p.29.)

Quando questionadas se “O lúdico contribui para o desenvolvimento infantil as educadoras deram as seguintes respostas:

Educadora A: “Sim. Pois trabalha o lado psicológico, afetivo e social da criança.”

Educadora B: “Sim, pois a criança se desenvolve e aprende brincando”

Educadora C: “Muito o lúdico desenvolve aspectos sociais e cognitivos da criança”

Educadora D: “Demais, o lúdico desenvolve aspectos de suma importância no desenvolvimento da criança, muitos aspectos psicológicos essenciais em toda a sua vida, como coordenação entre outros”.

É notório que as educadoras consideram a ludicidade como um fator indispensável dentro do processo ensino aprendizagem assim como para o desenvolvimento da criança. De acordo com Santos (2000) “As atividades lúdicas possibilitam o desenvolvimento integral da criança, já que através destas atividades a criança se desenvolver efetivamente, convive socialmente e opera mentalmente”, a visão das educadoras sobre a importância do lúdico confirma o que afirmava Almeida (2014, p.3), “O lúdico é tão importante para o desenvolvimento da criança, que merece atenção por parte de todos os educadores. Cada criança é um ser único, com anseios, experiências e dificuldades diferentes”.

Quando questionadas sobre se fazem uso no lúdico em seu dia a dia em sala de aula e quais os recursos utilizados, as professoras responderam:

Educadora A: “Sim, e muito, procuro sempre inovar nos recursos, para favorecer as minhas crianças o melhor aprendizado.”

Educadora B: “Sim, uso brinquedos muitas vezes confeccionados por mim”

Educadora C: “Diariamente, faço uso de brincadeiras para despertar o interesse em meus alunos, utilizando os jogos disponibilizados pela escola, leitura, amarelinha...”

Educadora D: “Todos os dias busco realizar meu trabalho da forma mais lúdica possível, pois compreendo a importância da ludicidade no desenvolvimento dos meus alunos, assim como o aprendizado deles é maior por meio das atividades lúdicas realizadas por mim.”

Percebe-se que as educadoras compreendem a importância de fazer uso da ludicidade em seu dia a dia em sala de aula com seus alunos. Todas deixam claro que fazem uso de jogos, brincadeiras buscando sempre inovar, proporcionando aos seus

alunos um melhor aprendizado, e direcionando as brincadeiras, objetivando um melhor e mais eficaz aprendizado, confirmando o que está imposto no RCNEI (1998):

É o adulto, na figura do professor, portanto, que, na instituição infantil, ajuda a estruturar o campo das brincadeiras na vida das crianças. Conseqüentemente é ele que organiza sua base estrutural, por meio da oferta de determinados objetos, fantasias, brinquedos ou jogos, da delimitação e arranjo dos espaços e do tempo para brincar. (RCNEI, 1998 p.28.)

Quando questionadas sobre se a instituição disponibiliza os recursos que permitem o trabalho com o lúdico, afirmaram:

Educadora A: “Sim, desde o material para confecção á materiais já prontos.”

Educadora B: “Sim, jogos e brinquedos educativos”

Educadora C: “Sim, a escola possui muitos brinquedos pedagógicos que podemos usar nas aulas.”

Educadora D: “Sim, a escola em que trabalho é bastante rica em materiais lúdicos para o trabalho em sala de aula, sempre disponíveis para nos professores”

Todas as educadoras responderam que as escolas fornecem os materiais necessários para se trabalhar com o lúdico em sala de aula e a educadora A deixou claro que a escola, além de fornecer o material necessário já pronto, ainda dá autonomia aos professores para confecção de materiais lúdicos a serem utilizados na sala. Para Almeida (2014), “para poder garantir o sucesso do processo ensino aprendizagem o professor deve utilizar-se dos mais variados mecanismos de ensino. Para isso, se torna essencial que as instituições forneçam os materiais necessários para o trabalho com o lúdico, compreendam a importância desse trabalho para o desenvolvimento dos seus alunos e deem espaço para que o professor realize esse trabalho em seu dia a dia. Por fim, as educadoras foram questionadas se nos dias de hoje a prática da ludicidade é trabalhada no seu contexto escolar e de que maneira. Sobre esta questão, responderam:

Educadora A: “Sim, é através da ludicidade que conhecemos a realidade de cada criança, com brincadeiras, leituras, jogos e etc.”

Educadora B: “Sim, sempre brinco com meus alunos, com os jogos disponibilizados pela escola e com os que eu mesma confecciono em casa”

Educadora C: “Diariamente faço uso das atividades lúdicas na minha sala de aula, com os brinquedos pedagógicos da escola, e muitas vezes meus alunos produzem brinquedos para serem usados nas aulas, com a minha supervisão.”

Educadora D: “Claro, por meio de brincadeiras, jogos, atividades que precisam da participação ativa dos alunos, os alunos são parte do todo

contexto escolar e precisam ser ativos dentro do processo de ensino, por isso sempre busco envolvê-los nas atividades propostas exigindo uma efetiva participação e envolvimento.”

As educadoras deixam evidente que fazem uso das atividades lúdicas em suas salas de aulas, confeccionam brinquedos e valorizam a participação dos alunos usando a criatividade dentro desse processo. A educadora C enfatiza que auxilia os alunos na produção dos brinquedos a serem utilizados nas aulas, ou seja, incentivando a participação desses alunos, fazendo-os sujeitos ativos dentro do processo ensino aprendizagem. Durante a pesquisa, as educadoras deixaram claro sua compreensão sobre a importância da ludicidade dentro do processo ensino aprendizagem e no desenvolvimento infantil. Todas mostraram sensibilidade ao olhar para o desenvolvimento dos seus alunos, desenvolvendo estratégias lúdicas para favorecer o aprendizado com qualidade. A partir das respostas dadas, podemos perceber que o lúdico está presente diariamente no cotidiano das educadoras e que elas compreendem a influência da educação lúdica na formação e desenvolvimento das crianças.

A educação lúdica contribui e influencia na formação da criança, possibilitando um crescimento sadio, um enriquecimento permanente, integrando-se ao mais alto espírito democrático enquanto investe em uma produção séria do conhecimento. A sua prática exige a participação franca, criativa, livre, crítica, promovendo a interação social e tendo em vista o forte compromisso de transformação e modificação do meio (ALMEIDA, 2008, p. 41).

Na sequência apresentamos, a visão dos pais participantes da pesquisa acerca da importância da ludicidade dentro do processo ensino aprendizagem. Quatro mulheres entre 22 e 29 anos, mães de alunos da educação infantil, participaram de forma voluntária da pesquisa. Todas só possuem um único filho que estudam em instituições de ensino privado. Responderam 4 (quatro) questões abertas, deixando claro antes de tudo que a sua identidade seria preservada, assim como também o nome do seu filho e da escola que ele estuda não serão divulgados. Aqui serão identificadas como mãe A, mãe B, mãe C e mãe D.

Primeiramente, as mães participantes foram questionadas sobre qual a principal função da escola na vida do seu filho e o que ela acha que as crianças devem fazer na escola. Sobre este questionamento, apresentaram as seguintes respostas:

Mãe A: “Formar meu filho intelectualmente, com valores educacionais e sociais.”

Mãe B: “A escola deve preparar o meu filho para assumir uma profissão no futuro, e ajudar na educação dele, na escola o meu filho deve estudar e brincar.”

Mãe C: “Torna-lo um profissional em alguma área do conhecimento, acredito que na escola ele deve brincar, estudar, ler, escrever, contar, aprender disciplinas e fazer amigos.”

Mãe D: “Transformar meu filho em um cidadão de bem, ajudar ele a escolher o que ele quer ser, estudar conteúdos importantes para ele ser uma pessoa culta.”

Podemos perceber que todas as mães sinalizam para a compreensão de que a principal função da escola na vida dos seus filhos é a preparação profissional do futuro, focando no intelectual da criança, além da formação social para se tornarem bons indivíduos constituintes da sociedade. Quando questionadas sobre o que entendem sobre a Ludicidade, responderam:

Mãe A: “Entendo que é uma forma divertida das professoras ensinarem as crianças, chamando a atenção deles”

Mãe B: “Entendo que a ludicidade é um meio de ensino que envolve brincadeiras”

Mãe C: “São brincadeiras que a professora faz com os alunos, mas que ensinam algo.”

Mãe D: “São jogos educativos.”

Aqui podemos ver que todas as mães possuem uma noção satisfatória sobre o conceito de ludicidade na vida dos seus filhos e isso é muito importante para que o trabalho com a ludicidade seja efetivo nas salas de aulas, pois sabemos que o processo ensino aprendizagem tem que ocorrer em uma parceria escola e família. Portanto, é de extrema importância que os pais tenham ciência de que o trabalho lúdico dentro das escolas favorece o desenvolvimento e aprendizagem dos seus filhos. Como afirma Carraro (2006):

A qualidade da Educação Infantil depende, cada vez mais, da parceria entre a escola e a família. Abrir canais de comunicação, respeitar e acolher os saberes dos pais e ajudar-se mutuamente. Eis algumas ações em que as únicas beneficiadas são as nossas crianças pequenas. (CARRARO 2006, p.12).

Quando questionadas sobre a importância da ludicidade na vida escolar do seu filho, responderam:

Mãe A: “Muito importante pois com brincadeiras, histórias e músicas, prendem a atenção deles e eles aprendem com mais facilidade”

Mãe B: “Acredito que facilita a aprendizagem do meu filho”

Mãe C: “Acho que a ludicidade é um instrumento facilitador do ensino pra professora e para o meu filho”

Mãe D: “Muito importante pois meu filho aprende enquanto joga e brinca na escola”

De acordo com as respostas das mães, é possível analisar que estas possuem consciência sobre a importância da ludicidade na vida escolar dos seus filhos. Todas enxergam a ludicidade como um instrumento facilitador dentro do processo de ensino e aprendizagem para as crianças e deixam claro que os seus filhos aprendem melhor com a ludicidade.

Por fim, as mães responderam se acham que a criança deve brincar na escola. Se a criança aprende enquanto brinca. Sobre isso, afirmaram:

Mãe A: “Sim a melhor forma de prender a atenção das crianças é brincando, meu filho aprendeu a contar por meio de jogos e brincadeiras”

Mãe B: “Acho sim, por que meu filho consegue aprender melhor quando a professora faz brincadeiras, ele aprendeu a contar com uma brincadeira com tampinhas de garrafa na escola, achei muito criativo.”

Mãe C: “Sim, além das disciplinas as crianças tem que brincar, e se divertir isso também é muito importante para que ele cresça feliz e também desenvolve o lado social do meu filho, e também elas aprendem brincando já vi muitas brincadeiras que ensinam.”

Mãe D: “Acho sim, as brincadeiras também ajudam na coordenação motora, noto que meu filho aprende muito durante esses jogos da escola pois sempre chega comentando em casa.”

As respostas registradas pelas mães evidenciam que elas possuem ciência da importância da brincadeira para as crianças em no seu desenvolvimento deixando claro ainda que elas enxergam que o aprendizado das crianças se dá melhor por meio das brincadeiras. Como afirma Friedmann (1996, apud ZANNATTA, 2014):

O brincar atualmente é uma ação considerada lúdica no qual trabalha na criança seu desenvolvimento cognitivo, motor, social e afetivo, principalmente por ser uma ação no qual proporciona a socialização e interação com outras crianças, estimulando consecutivamente a autonomia, curiosidade, criatividade, raciocínio, ou seja, ela prende brincando, se divertindo, pois, a brincadeira proporciona as crianças uma aprendizagem alegre e prazerosa (FRIEDMANN, 1996, p. 71. Apud ZANNATTA, 2014, p. 15)

Brincando a criança se desenvolve de forma integral, em todos os aspectos, físico, social, psicomotor, mental, por meio das brincadeiras as crianças desenvolvem sua autonomia, raciocínio e criatividade, brincando as crianças aprendem de uma maneira muito mais alegre e prazerosa, e as mães durante a pesquisa mostraram ter um olhar sensível para as brincadeiras dentro do processo ensino e aprendizagem.

6. CONCLUSÃO

Os dados coletados durante a pesquisa com as educadoras, mostraram que estas não só compreendem a importância das atividades lúdicas e da ludicidade dentro do processo ensino aprendizagem como também valorizam a prática dessas atividades no cotidiano de seus alunos em sala de aula. As educadoras sabem definir o que é o lúdico muito bem, fazem uso das atividades lúdicas e fazem parte de instituições que valorizam essas atividades e fornecem os materiais adequados para que elas possam trabalhar com seus alunos, deixando claro que podem também confeccionar materiais para uso em sala de aula, muitas vezes com a participação dos seus alunos.

Os dados coletados, nos faz enxergar que o lúdico está a cada dia mais presente dentro da sala de aula, sendo visto como um instrumento indispensável dentro do processo ensino aprendizagem. As educadoras deixam evidente que fazem uso diariamente e que seus alunos aprendem muito melhor por meio das atividades lúdicas realizadas.

Já os dados coletados com as mães participantes da pesquisa, observou-se que as mães concordam com o papel da escola na vida dos seus filhos, de preparação para o futuro e para a convivência em sociedade. Todas as mães entrevistadas possuem noção sobre o conceito de ludicidade e a importância desta na vida escolar dos seus filhos.

Os dados coletados por meio da entrevista com os pais mostraram que o que antes muitas vezes era ignorado, como o ato de brincar na escola, agora está cada dia mais sendo compreendido. O lúdico é visto pelos sujeitos como um importante instrumento facilitador dentro do processo ensino aprendizagem. As mães participantes deixaram claro que seus filhos aprendem melhor quando as atividades lúdicas são realizadas. A pesquisa realizada tanto com os pais quanto com os educadores foi muito importante para compreendermos que a visão do lúdico está cada dia mais presente dentro do cotidiano escolar. É muito importante que o lúdico seja praticado dentro das escolas e que os educadores, pais e instituições valorizem a ludicidade, enxergando as inúmeras vantagens que essas práticas trazem à vida das crianças, o quanto o lúdico favorece o desenvolvimento integral da criança.

A pesquisa ainda confirmou o que os autores estudados para a realização da mesma já afirmavam a anos atrás como: A importância da ludicidade dentro do processo ensino aprendizagem (Piaget, 1976), se configurando como um instrumento facilitador dentro desse processo, a essencial parceria entre a escola e a família (Carraro, 2006), a imensa contribuição da ludicidade para o desenvolvimento integral da criança (SANTOS, 2000), a importância da consciência dos educadores (Freire, 1996) e todos os outros autores citados ao longo de todo o trabalho.

Este estudo se configura como uma contribuição à área. Vale ressaltar que é de extrema importância que haja mais pesquisas relacionadas à esta temática, a fim de contribuir de maneira significativa para o uso da ludicidade nos processos de ensino e aprendizagem.

REFERÊNCIAS

- ALVES, Ruben. **A Alegria de Ensinar**. São Paulo: ARS Poética Editora LTDA, 1994.
- BARRETO, Sidirley de Jesus. **Psicomotricidade, educação e reeducação**. 2.ed. Blumenau: Livraria Acadêmica, 2000.
- BOCK, A. M. et al. **Psicologias: uma introdução ao estudo da psicologia**. São Paulo: Saraiva, 2001.
- BRASIL. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. Brasília, MEC/SEF, 1998.
- CARRARO, R. **Reportagem Revista Criança – MEC/SEB**, 2006.
- CHATEAU, Jean. **O jogo e a criança**. São Paulo: Summeus, 1987
- FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática Educativa**. Ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- KISHIMOTO, T. M. **O jogo e a educação infantil**. São Paulo: Livraria Pioneira Editora, 1994.
- Ministério da Educação e Cultura. Conselho Nacional de Educação. **Diretrizes curriculares nacionais para a Educação Infantil**. Brasília: MEC, 2010
- MENDONÇA, R. M. **Criando o ambiente da criança: a psicomotricidade na educação infantil**. In: ALVES, F. Como aplicar a psicomotricidade: uma atividade multidisciplinar com amor e união. Rio de Janeiro: Wak, 2004. p.19-34.
- PIAGET, Jean. **Psicologia e Pedagogia**. Trad. Por Dirceu Accioly Lindoso e Rosa Maria Ribeiro da Silva. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1976
- SACCHII, Ana luisa; METZNERI, I. A. C. **A percepção do pedagogo sobre o desenvolvimento psicomotor da educação infantil**. RBET: REVISTA BRASILEIRA DE ESTUDOS PEDAGÓGICOS, Brasília, v. 100,n.24 p 1-15, abr.2019
- SANTOS, M. P. 2000. **Educação Inclusiva e a Declaração de Salamanca: Consequências ao Sistema Educacional Brasileiro**. In Revista Integração, nº 22, MEC. Secretaria de Educação Especial.
- VELASCO, Cassilda Gonçalves. **Brincar: O despertar Psicomotor**. Rio de Janeiro: Sprint, 1996.

APENDICE - Apêndice I: Entrevista com os Educadores



Questionário para elaboração do trabalho de conclusão de curso da aluna Mylena Pontes Duarte no curso de Licenciatura Plena em Pedagogia pela universidade estadual da Paraíba intitulado: **A LUDICIDADE COMO INSTRUMENTO ESSENCIAL DO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM: UMA ANALISE PELOS OLHOS DOS PAIS E EDUCADORES.**

Olá educador, estou realizando uma pesquisa que resultará na produção do meu Trabalho de Conclusão de Curso - TCC. Gostaria da sua contribuição respondendo as questões que seguem. Esclareço que a sua identidade será preservada, assim como também o nome da sua escola não será divulgado.

Agradeço antecipadamente,

Informações sobre os educadores

Tempo você trabalha na educação:.....

Formação:

Tipo de instituição que você integra. Pública ou privada?

Questionário

1. O que é o lúdico para você?
2. O lúdico contribui para o desenvolvimento infantil? Justifique.
3. Você faz uso no lúdico em seu dia a dia em sala de aula? Quais os recursos utilizados?
4. A instituição disponibiliza os recursos que permitem o trabalho com o lúdico?
5. Nos dias de hoje a prática a ludicidade é trabalhada no seu contexto escolar?
De que maneira?

APENICE - -Apêndice II: Entrevista com os Pais



Questionário para elaboração do trabalho de conclusão de curso da aluna Mylena Pontes Duarte no curso de licenciatura plena em Pedagogia pela universidade estadual da Paraíba intitulado **A LUDICIDADE COMO INSTRUMENTO ESSENCIAL DO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM: UMA ANÁLISE PELOS OLHOS DOS PAIS E EDUCADORES.**

Olá Pais, estou realizando uma pesquisa que resultará na produção do meu Trabalho de Conclusão de Curso - TCC. Gostaria da sua contribuição respondendo as questões que seguem. Esclareço que a sua identidade será preservada, assim como também o nome do seu filho e da escola que ele estuda.

Agradeço antecipadamente,

1. Para você, qual a principal função da escola na vida do seu filho? E o que você acha que as crianças devem fazer na escola?
2. O que você entende sobre a Ludicidade?
3. Para você, qual a importância da ludicidade na vida escolar do seu filho?
4. Você acha que a criança deve brincar na escola? Ela aprende enquanto brinca?